

✠ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS**
(Mc 1, 21-28)

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito maligno, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Palavra da salvação.

«Ensinava-os como quem tem autoridade»

O ensino de Jesus era diferente do dos escribas.
E era isso que maravilhava as pessoas e as atraía.
Autoridade é a palavra escolhida por S. Marcos para definir essa diferença.
Os escribas limitavam-se a repetir os ensinamentos da Lei.
Jesus atrevia-se não só a interpretá-los como também, em muitos casos, a ir mais longe e completá-los...
Uma ousadia impensável, que só as obras de Jesus e os sinais que acompanhavam o Seu ensino tornavam aceitável.
Mas não elimina a perplexidade acerca de Jesus: *“Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade que até manda nos espíritos impuros...”*

O que é que te atrai e maravilha em Jesus?

DESTAQUES:

Novo horário Missa Dominical: 10h30, **12h00** e 18h30

2 Fevereiro - Apresentação do Senhor

19 Fevereiro - **Assembleia Paroquial (21.30h)**



Paróquia
Santa Joana, Princesa

Ano XXXII—Boletim Nº 1411
01 Fevereiro de 2015



Amigos e irmãos em Cristo:

Na primeira vez em que vos escrevo depois da minha tomada de posse como Pároco de Santa Joana, Princesa, quero sublinhar a alegria com que abraço mais esta missão que o Senhor me confia pela voz da Igreja.

Faço-o com a consciência das minhas limitações.

Mas também com a certeza de que conto com Ele.

Sei que sou apenas um instrumento e que tudo na nossa vida ou é obra d'Ele ou não serve para nada.

É em Cristo que quero viver e olhar o mundo em que vivo.

E é por isso que, desde já e sem conhecer ainda a maior parte de vós, vos chamo irmãos e amigos. Em Cristo.

Retomamos hoje a publicação do Boletim Paroquial.

Semanalmente oferecemos a cada um o contacto com a Palavra de Deus: as leituras do Domingo ocuparão a maior parte do Boletim.

Mas também vamos divulgar os acontecimentos mais relevantes da vida da nossa Comunidade.

Para que cada um possa saber o que está a acontecer.

Mas sobretudo para que se sinta sempre convidado a participar!

Para já gostaria que todos marcassem na agenda o **dia 19** deste mês.

Vamos realizar uma **Assembleia Paroquial, às 21.30h.**

O objectivo é simples:

Juntarmo-nos como Comunidade, olharmos para nós e para a realidade que nos rodeia, e perguntarmo-nos:

O que devemos promover para crescermos como verdadeira Comunidade? Que desafios missionários é que percebemos e se nos impõem de forma mais clara e urgente?

Pe Luís Alberto

1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Deut 18, 15-20)

Moisés falou ao povo, dizendo: «O Senhor teu Deus fará surgir no meio de ti, de entre os teus irmãos, um profeta como eu; a ele deveis escutar. Foi isto mesmo que pediste ao Senhor teu Deus no Horeb, no dia da assembleia: 'Não ouvirei jamais a voz do Senhor meu Deus, nem verei este grande fogo, para não morrer'. O Senhor disse-me: 'Eles têm razão; farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos, um profeta como tu. Porei as minhas palavras na sua boca e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as minhas palavras que esse profeta disser em meu nome, Eu próprio lhe pedirei contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer em meu nome o que não lhe mandei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá'».

Palavra do Senhor.

«Farei surgir um profeta e porei as minhas palavras na sua boca»

Temos a tentação natural de olhar a história (a nossa história pessoal e a do mundo) como sendo acima de tudo uma construção nossa, fruto das nossas escolhas, dos nossos esforços...

Mas a verdade é outra: Deus é o verdadeiro construtor da história!

É claro que a nossa liberdade pode “torpedear” os planos de Deus...

Mas não deixa de ser Ele a reinventar constantemente a história para, a partir do nosso pecado, fazer acontecer caminhos novos de salvação.

É sempre Ele que salva!

Compreendermo-nos como instrumentos de Deus e aceitar sê-lo é o primeiro passo do nosso caminhar cristão. Com o que isso implica de viver em profunda sintonia com Deus para que as nossas palavras e obras sejam d’Ele e não nossas.

E perceber que Ele nos fala nos outros (e não apenas através dos outros...)

As tuas palavras, as tuas opiniões, são as de Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 94 (95), 1-2. 6-9

**Refrão: Hoje se escutardes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.
(Não fecheis os vossos corações.)**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor. *Refrão*

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho. *Refrão*

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
Como em Meriba, como no dia de Massa no deserto
Onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
Apesar de terem visto as minhas obras»

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 7, 32-35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado, preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor, sem desvios.

Palavra do Senhor.

«A virgem preocupa-se com os interesses do Senhor, para ser santa»

A única preocupação que devemos ter na vida é só uma: agradar ao Senhor! Esse é o desafio da santidade.

Para ser vivido por todos e em todas as situações da vida.

S. Paulo diz-nos que esse desafio tem dificuldades acrescidas, no caso daqueles que vivem casados.

Em vez de diminuir, isso aumenta a grandeza do projecto cristão do matrimónio: viver o amor humano como expressão e caminho para o Amor que é Deus. Celebrar o sacramento do matrimónio é, por assim dizer, “elevar a fasquia” do casamento enquanto realidade natural: é viver o amor não apenas no registo da natureza, da criação, mas antes no registo da Graça, do Amor próprio de Deus.

Viver a vida toda com os olhos de Deus, entendermo-nos a nós mesmos como gente que tem em Deus a sua morada definitiva, é o grande desafio, seja qual for o estado de vida de cada um de nós...

O que te preocupa mais é agradar ao Senhor?